



A APICULTURA DA TONILDA E DA HELENA: DEDICAÇÃO QUE PROMOVE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL



Em 1989, foi criado na cidade de Araguatins, ao norte do estado do Tocantins, um Projeto de Assentamento chamado Santa Cruz II. A história da **Tonilda** nesse lugar começou há 24 anos, quando ela e a família tiveram a alegria de conquistar um lote no assentamento. Já a história da **Maria Helena** começou um pouquinho antes, 27 anos atrás. São diferentes as lutas, as experiências, os conhecimentos que marcam as trajetórias destas duas mulheres de garra. Mas uma coisa muito importante na história de vida de ambas é o trabalho com a apicultura.

A dona Tonilda, que antes trabalhava só com a roça e quebrando coco babaçu, hoje em dia faz de tudo na apicultura.

Corajosa, ela veste o macacão, as luvas e as botas e enfrenta as abelhas sem medo nenhum. Para ela, não tem o que temer, porque se a pessoa estiver bem equipada e agir de maneira tranquila, sem agredir as abelhas, não há perigo de levar picada. E é desse jeitinho, com muito cuidado e dedicação que a Tonilda captura enxames, faz a mudança dos enxames para o apiário, está sempre fazendo a revisão e o manejo das abelhas e colhe o mel.

Os benefícios de tanto trabalho logo começaram a ser percebidos por ela e pela sua família. Além de ser um alimento muito gostoso e saudável, o mel pode ser usado também de maneira medicinal, já que ajuda a evitar gripes e resfriados e também tem poder cicatrizante. Fora isso, a

renda da família melhorou muito. A produção é tão boa, que além de usarem o mel para consumo próprio, o que ajuda a economizar, ainda é possível vender o produto a um preço muito bom. Com o dinheiro que conquistou com a apicultura, a dona Tonilda já conseguiu até comprar uma moto, que a ajuda a transportar os produtos da roça, da quebra do coco e da apicultura até a feira onde comercializa tudo. E o melhor disso tudo é a realização que o trabalho trouxe para a vida dela. Como a própria Tonilda diz, “a gente foi aprendendo e hoje a gente está muito feliz de trabalhar com a apicultura”.

Essa alegria se tornou ainda maior quando, com a ajuda do sindicato de trabalhadores rurais, APA-TO e MIQCB, foi construída uma agroindústria,



que é utilizada pela família da dona Tonilda e por mais 5 famílias. Depois que a agroindústria chegou, o trabalho de todo mundo ficou mais fácil, porque além de ter mais higiene, também foi possível ter um rendimento maior, já que, por ser um local mais protegido, não é necessário aguardar até de noite para tirar o mel, para não ter risco de atrair as abelhas. Agora, esse trabalho pode ser realizado a qualquer hora do dia e todo mundo sai ganhando. E uma das famílias que se beneficiou da agroindústria também foi justamente a família da dona Helena.

No início, a dona Helena tinha um pouco de receio de trabalhar com as abelhas. Quem fazia a apicultura era o marido dela, seu Francisco. Eles chegaram a enfrentar algumas dificuldades em épocas que a procura pelo mel não estava muito alta, e, com isso, o seu Francisco acabou desanimando um pouco e pensou até em vender as caixas da apicultura. Foi nesse momento que a Helena assumiu a lida em seu lugar, porque sabia muito bem de todas as vantagens



que esse trabalho traz e achava que abandonar a atividade seria um erro. E foi apenas questão de tempo para que ela perdesse completamente o medo que tinha e criasse um carinho gigante pela apicultura. Mesmo que seja exigente dividir o tempo entre a apicultura, o trabalho que realiza na escola e a quebra do coco babaçu, a dona Helena fica realizada e grata demais quando vê as caixas todas repletas de mel.

E além da saúde e da renda, que também melhoraram na casa dela,

outra coisa que a apicultura trouxe para a Helena e também para a dona Tonilda foi a preservação e a consciência ambiental. Com a apicultura, as duas viram como o uso do fogo e do veneno nas plantações é ruim, já que pode acabar com enxames inteiros, e perceberam também a importância de manter as árvores no lote, para garantir as floradas para as abelhas e também deixar o ar mais puro e agradável.

Se tem uma palavra que define a experiência da apicultura para a Tonilda e a Helena, essa palavra é aprendizado. A experiência delas foi tão marcante que cresce no coração o desejo de levar esse aprendizado adiante, de fazer com que mais pessoas percebam a importância da apicultura e da preservação ambiental. Que a história dessas duas mulheres guerreiras seja sinal de esperança para nós e nos inspire a buscarmos um mundo cada vez mais justo e fraterno para todos.



Realização: Rede Bico Agroecológico e APA-TO
Textos e fotos: Clara Mabeli
Projeto Gráfico: Bruno Santiago
Diagramação: Gustavo Ohara

Realização:



Apoio:

